

REVISTA DE HISTÓRIA DAS IDEIAS 14

DESCOBRIMENTOS, EXPANSÃO E IDENTIDADE NACIONAL



INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS
FACULDADE DE LETRAS

COIMBRA 1992

RECENSÕES CRÍTICAS

Actes du Colloque Terminologie de la vie intellectuelle au Moyen Age. Leiden — La Haye 20-21 Septembre 1985. CIVICIMA (Comité International du Vocabulaire des Institutions et de la Communication Intellectuelle au Moyen Âge), Études sur le Vocabulaire Intellectuel du Moyen Âge I. Ed. por Olga Weijers. Turnhout, Brepolis, 1988, 114 p.

No prefácio Olga Weijers explica como surgiu a ideia do projecto de estudar o vocabulário intelectual da Idade Média. Em 1978, ao reflectir sobre o tema "Soziale Ordnungen im Selbstverständnis des Mittelalters" incluído na "Mediaevistentagung" do Thomas-Institut da Universidade de Colónia, perguntou a si mesma como é que os universitários do séc. XIII falavam das suas Universidades, dos seus colégios, dos seus cursos, etc. Quais os termos usados, que vocabulário técnico aplicavam os universitários e o seu grupo social em relação ao próprio mundo em que estavam inseridos, que era novo e específico, quando surgiam na Europa os primeiros Estudos Gerais.

Tentou apresentar a primeira resposta provisória com o trabalho "Terminologie des universités naissantes", que foi publicado in *Miscellanea mediaevalis*, vol. XII/1, Berlim/Nova Iorque, 1979, p. 258-280. Mais tarde, desenvolveu o assunto e o resultado apareceu no estudo "Terminologie des universités au XIIIe siècle", saído no *Lessico Intelletuale Europeo*, vol. 30, Roma, 1982.

Considerando que o tema era vasto e merecia um tratamento especial, organizou então uma mesa redonda sobre "Terminologie de la vie intellectuelle au moyen âge", de que se publicaram as

respectivas Actas, que agora temos diante de nos. O colloquio te ve lugar em Leiden /Haia, em 20 e 21 de Setembro de 1985, organizado pelos Profs. R. Feenstra, L. M. de Rijk e Olga Weijers, e contou com a participação de um certo número de especialistas que versaram o tema geral do vocabulário medieval universitário nas suas diversas disciplinas e aspectos.

Trata-se de pesquisas pontuais destinadas a indicar o caminho de domínios até agora pouco estudados. O vocabulário das escolas, Universidades, utensílios usados, métodos de investigação, resultados obtidos — eis alguns dos temas das intervenções apresentadas. O programa dos trabalhos abrangia as seguintes áreas: o vocabulário das escolas, o vocabulário das Universidades, o vocabulário do livro e da escrita, o vocabulário dos métodos, instrumentos e produtos do trabalho intelectual, e designações das disciplinas e dos estudantes. Em Paris, de 24 a 26 de Setembro de 1987, foi tratado o tema "Vocabulário do livro e da escrita".

As comunicações apresentadas em Leiden/Haia revestem-se de uma importância relevante para se aprofundar o estudo da terminologia da vida intelectual na Idade Média em vários aspectos, como no respeitante à teologia moral, ao vocabulário de Gilbert de la Poirée, aos léxicos latino-franceses, à historiografia medieval, ao vocábulo universitário, à Faculdade de Artes de Oxford, ao Direito Canónico e Civil, à biblioteca da Universidade de Bolonha, etc.

Uma intervenção que se revestiu de muito interesse foi a de T. Gregory sobre o Léxico intelectual europeu, em vias de publicação. A presente obra termina com um índice geral de termos técnicos, uma lista de abreviaturas e uma lista de autores. Para se fazer uma ideia da vantagem das investigações sobre a terminologia medieval, achamos oportuno enunciar alguns exemplos de vocábulos estudados: *baccalarius*, *bedellus*, *cathedra*, *disputatio*, *doctor*, *glosa*, *legere*, *licentiatus*, *pecia*, *professor*, *quaestio*, *quodlibet*, *schola*, *stationarius*, *studium*, *subsistentia*, etc.

Manuel Augusto Rodrigues

Vocabulaire des écoles et des méthodes d'enseignement au Moyen Age, Actes du Colloque. Rome 21-22 Octobre 1989. CIVICIMA (Comité International du Vocabulaire des Institutions et de la Communication Intellectuelle au Moyen Âge). Études sur le Vocabulaire Intellectuel du Moyen Âge. Vol. V. Ed., por Olga Weijers. Turnhout, Brepols, 1992, 220 p.